

A. DADOS BÁSICOS DA EXPERIÊNCIA:

| | | |
|--|---|---|
| Nome da experiência: Sistema de Participação Popular e Cidadã de Canoas | | |
| Nome da cidade/região: Canoas/Rio Grande do Sul | | |
| Entidade promotora: Prefeitura Municipal de Canoas | | |
| País: Brasil | | |
| Data de início: 01/01/2009 | Data de finalização: 31/12/2016 | |
| Tamanho da população: 341.343 habitantes | | |
| Área: 131,096km ² | | |
| Densidade: 2.470,15 habitantes/km ² | | |
| PIB per capita: R\$ 33.828,32 (Dados de 2013) | | |
| Principal setor econômico: Serviços | | |
| Tipo de experiência: | Orçamento participativo | X |
| | Conselhos | X |
| | Audiências e foros | X |
| | Governo aberto, governo eletrônico | X |
| | Iniciativas legislativas e participação | X |
| Âmbito territorial | Conjunto do território | X |
| Âmbito temático | Governança | X |
| | Gestão urbana | X |
| | Descentralização | X |
| | Desenvolvimento local | X |
| | Inclusão social | X |

B. FUNCIONAMENTO

DESCRIÇÃO DO CONTEXTO ONDE SE DESENVOLVEU A EXPERIÊNCIA

A cidade de Canoas está localizada na Região Sul do Brasil, pertencente à Região Metropolitana de Porto Alegre, capital do estado do Rio Grande do Sul. Com uma população de mais de 320 mil habitantes, é um dos polos industriais mais importantes do país com localização privilegiada. O município tem o 38º maior PIB entre todas as cidades brasileiras e o 3º do Rio Grande do Sul com uma economia diversificada. Canoas é atualmente referência nacional e internacional em participação cidadã e em transparência da gestão pública, com ferramentas inovadoras. A cidade se destaca também como um polo educacional, com a segunda maior rede de ensino do Estado, e com suas políticas inovadoras em diferentes setores.

Contudo até 2008, a cidade se configurava como território de muitos paradoxos. Concentrava o terceiro PIB do estado e excelente receita, mas havia apropriação desigual da riqueza gerada e, por consequência, se formaram bolsões de pobreza com grande densidade populacional. A contradição submetia parcela da população a precária infraestrutura urbana, poucas unidades de saúde, escolas degradadas, altas taxas de desemprego e violência urbana. Havia subordinação a uma hegemonia

política antipopular e conservadora, que protagonizava escândalos de corrupção em grande escala. O resultado era baixos índices de qualidade de vida.



OBJETIVOS

A partir de 2009, deu-se início um novo ciclo de crescimento com base na participação, na inclusão social e na qualificação dos serviços públicos. Baseado no protagonismo cidadão para a solução dos problemas, na inversão de prioridades e projeto comum de desenvolvimento, foi criado o **Sistema de Participação Popular e Cidadã** com 13 ferramentas de democracia direta, envolvendo Governo e Sociedade.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

O **Sistema de Participação Popular e Cidadã de Canoas** consiste em um conjunto de 13 ferramentas orientadas para demandas coletivas, individuais, colaborativa, de concertação e elaboração estratégica.

Ferramentas de Demandas Coletivas

X DISTINÇÃO OIDP "BOA PRÁTICA EM PARTICIPAÇÃO CIDADÃ"

FICHA DE CANDIDATURA



O I D P

- **Orçamento Participativo:** A população define as obras e serviços prioritários para seu bairro e cidade elegendo-os numa votação anual.
- **Bairro Melhor:** Prevê a aprovação de projetos de obras para a comunidade, por meio de edital público, no qual o cidadão pode direcionar 50% do seu IPTU (Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana) para o projeto de seu interesse. Já foram executadas R\$200 mil em obras pela comunidade.
- **Polígonos Empresariais:** São regiões delimitadas que reúnem as indústrias de um determinado território com objetivo de potencializar o desenvolvimento local. Já foram cadastradas 238 empresas em 6 polígonos.
- **Plenárias de Serviços Públicos:** As Plenárias são realizadas todos os semestres em cada quadrante do município. A administração presta contas das metas alcançadas e os cidadãos apresentam críticas e sugestões em um fórum junto ao Prefeito e Secretários.



Ferramentas de Demandas Individuais

- **Prefeitura da Rua:** Todos os sábados, o Prefeito, Vice-prefeita e Secretários municipais prestam atendimento em uma estrutura instalada na rua ou em praças a cada semana em um quadrante da cidade, para conhecer as demandas e encaminhá-las para resolução. J

X DISTINÇÃO OI DP “BOA PRÁTICA EM PARTICIPAÇÃO CIDADÃ”

FICHA DE CANDIDATURA



O I D P

- **Prefeito na Estação:** Todas as quintas-feiras na parte da manhã, o prefeito dialoga em espaço aberto e acessível a todos os trabalhadores e demais usuários do metro, onde o atendimento é realizado cada semana em uma das estações de metrô da cidade.
- **Audiências Públicas:** Num modelo de democracia participativa é fundamental a abertura dos espaços de poder público para a população, assim, com intuito de compreender melhor as demandas dos cidadãos, o prefeito atende individualmente em seu gabinete 20 pessoas todas as segundas-feiras.



Ferramenta Colaborativa

- **Ágora em Rede:** Ferramenta virtual que permite o diálogo online entre a população e o Prefeito ou Secretários Municipais. Permite ainda acesso a vídeos, entre outras possibilidades multimidiáticas para a interação a respeito dos temas que envolvem a cidade.

Ferramentas de Elaboração Estratégica

- **Congresso da Cidade (Canoas 2011-2021):** O 1º Congresso da Cidade uniu

debates ao longo de um ano, nos quais os cidadãos puderam expor seus sonhos para o município. Foram definidas 104 ações estratégicas e 43 iniciativas conformando a Estratégia da Cidade para os próximos 10 anos.

- **Plano Plurianual Participativo:** é um instrument criado para implementar programas e estratégias que a população aponta como necessarias. Em cada localidade, assembleias abertas a comunidade para ouvir o que as pessoas desejavam que fosse investido para os próximos 4 anos. Já foram realizados o PPA 2009 com 2.782 participações e o PPA 2014 com 1.608 participações.
- **Planos Setoriais:** Esta ferramenta parte da realização de fóruns regionais temáticos em cada área do governo, como saúde, segurança e educação, para elencar prioridades para a prestação de serviços, constituindo em uma conferência final os Planos Municipais em determinado tema do governo. Foram realizadas 8.500 contribuições pelos 2.500 participantes.

Ferramentas de Concertação

- **Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social:** Trata-se de um Conselho que reúne 50 profissionais de diferentes áreas no diálogo transparente e colaborativo para revisar e pensar as políticas públicas do município. Já foram realizadas 41 edições com 30 convidados especiais a cada reunião.
- **Casa dos Conselhos:** Um espaço que abriga 33 conselhos municipais e que oferece recursos humanos e materiais necessários para que o trabalho dos conselheiros seja realizado com maior efetividade.

LIDERANÇA DA INICIATIVA E CORRESPONSABILIDADE DOS DIFERENTES ATORES.

As responsabilidades quanto ao Sistema de Participação Popular e Cidadã são compartilhadas entre diferentes Secretarias Municipais. As Ferramentas Prefeitura na Rua, Prefeito na Estação, Ágora em Rede e Audiências Públicas estão sob a responsabilidade do Gabinete do Prefeito. As Ferramentas Congresso da Cidade, Plano Plurianual, Planos Setoriais, Bairro Melhor, Plenárias de Serviços Públicos e o Orçamento Participativo são de responsabilidade da Secretaria Municipal de Relações Institucionais. As Ferramentas Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social e Polígonos Empresariais são de responsabilidade da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, enquanto que a Ferramenta Casa dos Conselhos está sob responsabilidade da Coordenadoria de Integração Institucional.

Dentro das responsabilidades está a organização, planejamento, execução e monitoramento das ações.



**TRANSVERSALIDADE E COORDENAÇÃO COM OUTRAS ENTIDADES OU
COM OUTROS DEPARTAMENTOS DO MESMO GOVERNO MUNICIPAL.**

De acordo com as diferentes dinâmicas de cada uma das ferramentas a transversalidade se dá de forma diferente. Ferramentas como: a Plenária de Serviços Públicos e o Prefeitura na Rua envolvem todas as Secretarias de Governo que respondem a dúvidas e a demandas da população. O Bairro Melhor também é outra Ferramenta que conta com a participação de outros agentes, como as entidades da sociedade civil, que apresentam seus projetos para aprovação e assim participam do programa. Podemos destacar também o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social que reúne e envolve profissionais de diferentes atuações, como educadores, líderes religiosos, médicos, técnicos e políticos. A Casa dos Conselhos é outra ferramenta que possui transversalidade com o Governo Local quanto à organização, planejamento e execução de políticas públicas, reunindo 33 Conselhos Municipais das mais diversas áreas.

C. METODOLOGIA

DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA E DOS MECANISMOS DE PARTICIPAÇÃO IMPLEMENTADOS NAS DIFERENTES FASES DO PROCESSO:

A gestão municipal implementou o **Sistema de Participação Popular e Cidadã** que envolve um conjunto de iniciativas orientadas pela descentralização, proporcionando uma aproximação entre governo e sociedade civil. O sistema que a cada ano incorpora novas formas de participação, atualmente abarca 13 ferramentas organizadas em cinco áreas, conforme as características, as metodologias de planeamento e o nível de participação.

Foram desenvolvidas ferramentas para demandas coletivas, como o Orçamento Participativo, as Plenárias de Serviços Públicos, os Polígonos Empresariais e o Programa Bairro Melhor; ferramentas para as demandas individuais, como o Prefeitura da Rua, as Audiências Públicas e o Prefeito na Estação; uma ferramenta colaborativa, a Ágora em Rede; ferramentas de concertação como o Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social; e ferramentas de elaboração estratégica como o PPA Participativo, o Congresso da Cidade e os Planos Setoriais.

D. RECURSOS ECONÔMICOS

ORÇAMENTO

Quantia global e porcentagem sobre o total do orçamento da iniciativa/instituição:
A Prefeitura de Canoas disponibiliza anualmente um terço dos recursos livres para investimento para o ciclo do orçamento participativo, mas além disso todas as ferramentas do sistema envolvem mais recursos, não fixados individualmente no orçamento.

ESTRATÉGIA DE FINANCIAMENTO

Todo o **Sistema de Participação Popular e Cidadã** de Canoas é financiado pela Prefeitura Municipal de Canoas, exceto a ferramenta Bairro Melhor, que possui a participação financeira da população que destina parte do seu IPTU (imposto sobre propriedade territorial e urbana) a uma entidade cadastrada. Mesmo assim a Prefeitura disponibiliza o recurso que seria arrecadado pelo imposto e permite que os cidadãos definam onde querem investir.

E. DIFUSÃO DA INFORMAÇÃO E DEVOLUÇÃO AOS PARTICIPANTES

DESCRIÇÃO DA INFORMAÇÃO DIFUNDIDA AO LONGO DO PROCESSO

A transparência e o acesso à informação estão previstos como direitos do cidadão e dever do Estado na Constituição Federal. Com a aprovação da Lei de Acesso à Informação, o Brasil garantiu ao cidadão o acesso amplo a qualquer documento ou informação produzidos ou custodiados pela administração pública, desde que não tenham caráter pessoal e não estejam protegidos por sigilo.



A nova administração de Canoas assumiu, no dia 1º de janeiro de 2009, com o objetivo principal de efetuar justamente uma comunhão de esforços no incremento da transparência pública e na adoção de medidas para a consolidação de um governo aberto, com o amplo exercício do controle social.

É o caso do **Portal da Transparência**. Lançado em 2010, é um sistema web integrado a um repositório de dados que é atualizado automaticamente duas vezes ao dia com informações dos sistemas de gestão da Prefeitura. Tem o objetivo de assegurar a fiscalização da sociedade sobre a boa e correta aplicação dos recursos públicos, com a meta de aumentar o acesso e a visibilidade da gestão municipal, permitindo que o cidadão acompanhe as mais diversas ações do governo, como, por exemplo, a forma como o dinheiro público é utilizado.

DEVOLUÇÃO AOS PARTICIPANTES

Como já enfatizado anteriormente a Prefeitura Municipal de Canoas tem o compromisso com a transparência da gestão pública. Todas as iniciativas do Sistema de Participação Popular e Cidadã são amplamente divulgadas por meio de panfletos, chamamento por carros de som e pelo site da Prefeitura Municipal. Além disso, a Prefeitura Municipal de Canoas possui o Jornal da Prefeitura de Canoas e a Rádio Canoas Online, onde são divulgadas as próximas ações do governo com o objetivo de publicizar e alcançar o maior número de munícipes.

F. RESULTADOS

NUMERO TOTAL DE PARTICIPANTES NO PROCESSO E PORCENTAGEM SOBRE O TOTAL DO PUBLICO-ALVO. PERFIL DOS PARTICIPANTES.

Orçamento Participativo – 5 edições, 102.987 pessoas já votaram. Maior índice brasileiro de participação: 10% dos eleitores de Canoas votam no OP.

Prefeitura na Rua – 277 edições com mais de 29.000 atendimentos.

Prefeito na Estação – 87 edições com 5.225 atendimentos.

Audiências Públicas – 221 edições com 3.302 atendimentos.

Plenárias de Serviço Público – 12 edições com participação de 9.827 pessoas e 5.367 demandas.

Ágora em Rede – 52 edições com 9.357 usuários cadastrados.

Mais de 170 mil pessoas já participaram do Sistema de Participação Popular e Cidadã de Canoas. Esse número representa cerca de 49% da população de Canoas.

FOI PRODUZIDA DOCUMENTAÇÃO SOBRE OS RESULTADOS? , DE QUÉ TIPO? , É A DOCUMENTAÇÃO ACCESIVEL? , FOI DEVOLVIDA PARA A CIDADANIA?

A publicação do Congresso da Cidade 2011-2021 é um dos materiais desenvolvidos pela Prefeitura Municipal de Canoas que registram o trabalho desenvolvido e apresentam os resultados obtidos. Com o objetivo de destacar a importância da

participação da população no planejamento e a corresponsabilidade de todos os cidadãos, o Congresso da Cidade organiza a estratégia da cidade para o futuro. A publicação foi amplamente distribuída e disponibilizada no site da Prefeitura Municipal, assim como os resultados dos Planos Plurianuais Participativos 2010-2013 e 2014-2017.



IMPACTOS NA POLÍTICA PÚBLICA. POR FAVOR, INDIQUE SE LOGO DA IMPLEMENTAÇÃO DA EXPERIÊNCIA TIVERAM LUGAR CAMBIOS NA LEGISLAÇÃO, NAS ATUAÇÕES DA ADMINISTRAÇÃO (PLANES, PROJETOS ETC.), NO ORÇAMENTO E/OU NA GESTÃO MUNICIPAL.

Todo o Sistema é voltado para a participação do cidadão na resolução de problemas e planejamento municipal. A população deve decidir quais as questões prioritárias para a cidade garantindo que sua decisão seja respeitada. Ferramentas como o Orçamento Participativo, Bairro Melhor, Congresso da Cidade, Plano Plurianual Participativo e Planos Setoriais dedicam-se especificamente para a participação direta do cidadão sobre o orçamento, planejamento e gestão da cidade.

Todos os projetos e obras eleitos no Orçamento Participativo ou no Bairro Melhor são incorporadas a Lei Orçamentária Anual do próximo ano, o que garante o recurso para a obra.

IMPACTOS NOS ATORES. EFEITOS CULTURAIS NOS PARTICIPANTES E TAMBÉM NO GOVERNO MUNICIPAL (TÉCNICOS, POLÍTICOS...)

O Sistema de Participação Popular e Cidadã de Canoas possui um aspecto pedagógico uma vez que a participação por meio das diversas ferramentas funciona como um meio de ensino, prática e exercício da política e da cidadania. Os cidadãos que se envolvem nos processos de decisão do município visualizam, participam, vivenciam e passam a ter um maior entendimento sobre os processos que perpassam a administração pública. Ao criar novos e diversos meios de participação popular, o Sistema potencializa essa experiência. Cada ferramenta foca em um determinado público alvo, uma parcela da população, e o conjunto de ferramentas visa garantir a participação da totalidade da população do município seja ela direta ou indiretamente.



IMPACTOS EXTERNOS. APLICAÇÃO DA EXPERIÊNCIA NOUTRA CIDADE, POR OUTRA ORGANIZAÇÃO, TRANSFERIBILIDADE.

A cidade de Canoas foi uma das 5 cidades brasileiras contempladas pelo Projeto de Cooperação Descentralizada Brasil-Moçambique. O Projeto surgiu a partir da parceria entre a Frente Nacional de Prefeitos e a Associação Nacional de Municípios de Moçambique coordenado em conjunto com a Rede Cidades e Governos Locais Unidos, com o financiamento da União Europeia.

Canoas realizou cooperação com a cidade da Matola, replicando a ferramenta de orçamento participativo na cidade moçambicana. Foram realizadas diversas visitas técnicas e políticas tendo como encerramento do projeto a realização do 1º Ciclo de Orçamento Participativo da cidade da Matola.

G. AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO PROCESSO.

DESCRIBA BREVEMENTE QUÉ TIPOS DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO FOI PREVISTA (INTERNA/EXTERNA), ENTIDADE QUE IRÁ A REALIZAR A AVALIAÇÃO E PARÁMETROS QUE IRAO A SER MEDIDOS.

Todas essas ações passam pelo acompanhamento integrado do **Sistema de Monitoramento**, sempre atento às obras, programas, serviços, indicadores, demandas da população, garantindo efetividade, eficiência e eficácia nas ações do governo. O Sistema, em constante avaliação, tem o objetivo final de dar sustentabilidade à transparência da gestão.

Entre as atribuições do Monitoramento está a tarefa de acompanhar o desenvolvimento das 50 ações dos dez Programas do Plano de Metas – Mais Confiante no Futuro, Mais Saudável, Mais Protegida, Mais Reconhecida, Mais Desenvolvida, Mais Inclusiva, Mais Acolhedora, Mais Conectada, Mais Participativa e Mais Transparente. A cada início de semestre, uma Reunião Geral de Governo apresenta a avaliação de metas de cada eixo e de cada secretaria municipal e divulga as novas metas estabelecidas. A avaliação semestral é disponibilizada no Portal da Prefeitura, para que possa ser acompanhada pela população.

Em busca da excelência no atendimento aos cidadãos, é feita ainda uma gestão/monitoramento, por um sistema informatizado, sobre o acolhimento e o atendimento às demandas dos cidadãos.

INDIQUE SE A CIDADANIA PARTICIPA NA AVALIAÇÃO E/OU SE EXISTE UMA DEVOLUÇÃO DA AVALIAÇÃO PARA A CIDADANIA.

Envolvendo a transparência da prestação de contas da administração, as **Plenárias de Serviços Públicos** foram criadas, ainda em 2009, como um instrumento de conexão direta. É o momento em que os cidadãos apresentam críticas e sugestões em um fórum junto ao prefeito e secretários, podendo encaminhar suas demandas verbalmente ou por escrito. Na última edição, foi proposto um modelo de participação onde o cidadão, junto à demanda apresentada, deve sugerir alguma medida de solução, envolvendo-o, ainda mais, na construção da cidade. As plenárias são realizadas todos os semestres em cada quadrante do município e a administração presta contas das metas alcançadas.



UMA VEZ QUE TERMINOU A AVALIAÇÃO, O GOVERNO MUNICIPAL PREVIU O SEGUIMENTO/MONITORIZAÇÃO DE PROCESSO POR PARTE DA CIDADANIA?

Em busca da excelência no atendimento aos cidadãos, é feita ainda uma gestão/monitoramento, por um sistema informatizado, sobre o acolhimento e o atendimento às demandas dos cidadãos.

Para complementar, foram criados em Canoas a Comissão de Ética Pública Municipal, em 2009, formada por nove pessoas, com mandato de três anos; a Controladoria Geral do Município/CGM e o Conselho de Cidadãos pela Transparência/Concicit, em 2014.

Foram formalizadas também ações de transparência através do 1º Decálogo Ético de Canoas, lançado em maio de 2009; do Código de Ética da Alta Administração Municipal, decreto de 2013; do Código de Ética dos Servidores, decreto de 2014 e do 2º Decálogo Ético, editado em dezembro de 2014.

Canoas criou, ainda, a Lei Anticorrupção, em 2014. Foi o primeiro município do Brasil a adotar legislação que passou pela Câmara de Vereadores. São Paulo

também possui uma Lei Anticorrupção, mas que surgiu por força de um decreto municipal.

Pioneirismo que tem por princípio estabelecer um pacto social, ético e responsável com as comunidades na busca de soluções concretas e inovadoras para a eliminação dos grandes males que assolam a nossa sociedade, como a prática da corrupção, tão enraizada no tecido social brasileiro.

H. RESUMO E CONCLUSOES

ELEMENTOS A DESTACAR DA EXPERIÊNCIA.

É indiscutível que ao longo desse processo, que priorizou a radicalização da democracia por meio da transparência e do controle social da gestão, Canoas mudou e melhorou significativamente. Deu voz à população, compartilhou o poder de decisão sobre o que é público, recuperou o potencial econômico, ampliou e tornou ágeis os serviços prestados à população, restaurou a autoestima da sua gente e se transformou em referência para muitas administrações públicas no Rio Grande do Sul, no Brasil e no exterior.

O município hoje é reconhecido como um polo de inovação política e administrativa, sempre ativo, criativo e inquieto, conectado com as práticas mais avançadas da democracia no mundo. O governo não cessa de implantar ações que, por mais simples que sejam, contribuem para o crescimento equilibrado, a saúde fiscal da cidade, o aprimoramento da educação, a qualidade dos equipamentos urbanos, o desenvolvimento social, cultural, humano e o bem-estar da população.

Os resultados comprovam que a estratégia adotada no início da gestão, em 2009, e o esforço feito cotidianamente para dar conta da estratégia implementada, executar os projetos e programas planejados coletivamente e aprimorar as ferramentas adotadas geraram muitos frutos positivos.

DESAFIOS PARA ALCANÇAR.

A cada momento os governos locais são desafiados pelos cidadãos a encontrarem diferentes formas de governar, cada vez mais horizontais, descentralizadas e transparentes. A Prefeitura de Canoas trabalha incessantemente para a cada dia oferecer para seus munícipes novas formas de participação e canais de diálogos como objetivo de radicalizar a democracia. Nosso maior desafio é introduzir na consciência coletiva dos munícipes que a participação e colaboração cidadã é o único caminho para alcançarmos uma vida melhor.

RAZÕES PELAS QUAIS A EXPERIÊNCIA É CONSIDERADA INNOVADORA.

X DISTINÇÃO OI DP “BOA PRÁTICA EM PARTICIPAÇÃO CIDADÃ”

FICHA DE CANDIDATURA



O I D P

O **Sistema de Participação Popular e Cidadã** é inovador, pois vai além da sua semente, o Orçamento Participativo, e conecta uma série de ferramentas de participação, cada uma voltada para um determinado público alvo, promovendo, assim, o engajamento de todos os munícipes e proporcionando a aproximação entre o governo e a sociedade civil. O Sistema potencializa a comunicação e a participação dos cidadãos qualificando a Gestão Pública por meio do controle social. É um projeto que possui ciclos, metodologia e monitoramento próprios. O Sistema como um todo é uma ferramenta de planejamento da Gestão.

